

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **SETEMBRO/2010**

---

Outubro/2010

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor e a Cesta Básica para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa às necessidades médias de consumo das famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia).

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos, é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

Para o cálculo do INPC de setembro/2010 foram comparados os preços coletados no período de 28 de agosto a 28 de setembro de 2010 (referência) com os preços vigentes no período de 29 de julho a 27 de agosto de 2010 (base), abrangendo cerca de 250 mil preços.

### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - SETEMBRO 2010**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor, medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), voltou a apresentar variação positiva, tendo neste mês de setembro/10 registrado taxa de 0,48%. Esse valor foi superior ao registrado no mês anterior, que foi de -0,02%, e também acima da taxa de setembro de 2009, que foi de 0,29%. Os principais grupos que influenciaram para esse comportamento do índice foram

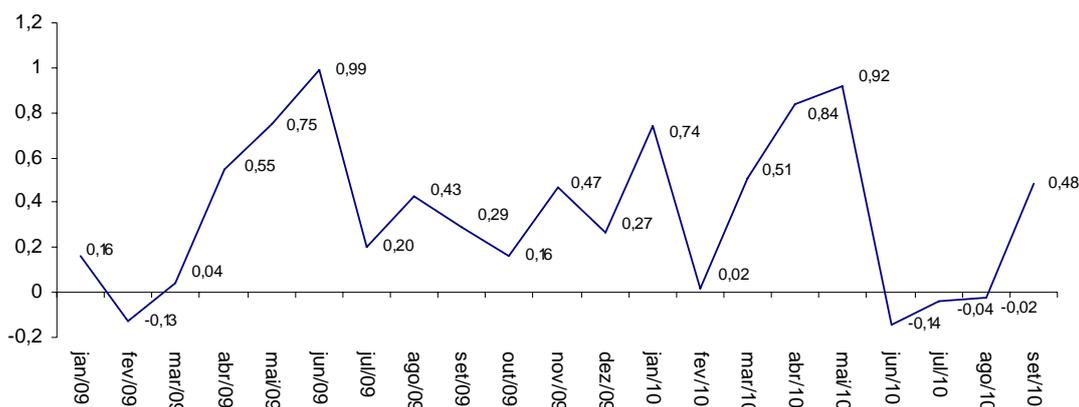
# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## SETEMBRO/2010

Outubro/2010

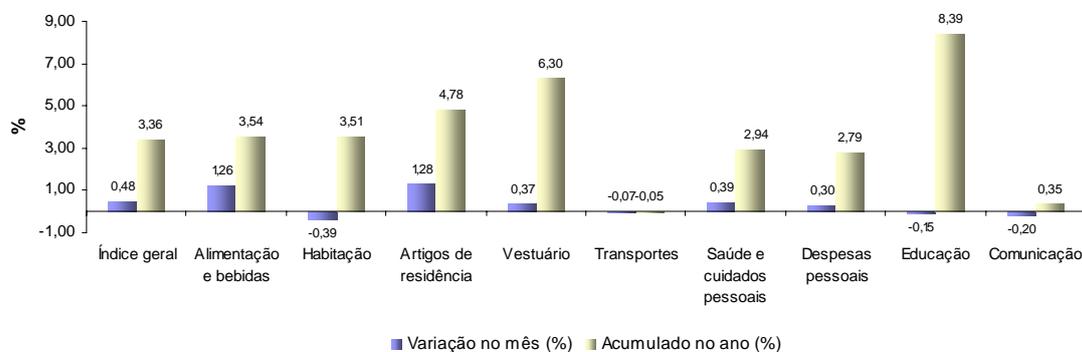
os grupos Artigo de residência (1,28%) e Alimentação e bebidas (1,26%). Também tiveram variações positivas os grupos Saúde e cuidados pessoais (0,39%), Vestuário (0,37%) e Despesas pessoais (0,3%). Os demais grupos tiveram taxas negativas: Transportes (-0,07%); Educação (-0,15%); Comunicação (-0,2%); e Habitação (-0,39%) (Gráfico 2).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2009-2010



Fonte: IBGE

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Setembro/2010



Fonte: IBGE.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA

## SETEMBRO/2010

Outubro/2010

O INPC do mês de setembro/10 no âmbito nacional apresentou variação de 0,54%, valor bem acima do que foi visto no mês imediatamente anterior que foi de -0,07%. Também ficou acima do que foi registrado em setembro de 2009, que foi de 0,16%. No acumulado de 2010 o INPC Brasil ficou em 3,79%.

Ao contrário do que vinha ocorrendo com o grupo Alimentação e bebidas, onde nos últimos meses apresentou deflação, em setembro o grupo teve aumento de 1,2%, puxando a inflação para cima. Todos os demais grupos também registraram variações positivas no mês de setembro/10, com exceção de comunicação que manteve-se estável. Dentre os grupos destacam-se aqueles com maiores aumentos: Artigo de residência (0,46%), Habitação (0,4%), Vestuário (0,38%), Saúde e cuidados pessoais (0,23%) e Despesas pessoais (0,23%).

Todas as onze regiões pesquisadas apresentaram taxas positivas. Os maiores índices foram verificados em Brasília (1,04%), São Paulo (0,8%), Goiânia (0,65%) e Belo Horizonte (0,57%). Porto Alegre (0,23%) e Belém (0,29%) tiveram os menores índices (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Ago-Set/2010

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Agosto	Setembro	Acumulado no ano
Porto Alegre	7,54	0,08	0,23	3,05
Belém	6,94	-0,66	0,29	3,92
Rio de Janeiro	10,16	0,06	0,30	4,26
Recife	7,13	-0,86	0,45	1,96
Salvador	10,59	-0,28	0,45	3,71
Curitiba	7,16	0,47	0,45	4,87
Fortaleza	6,39	-0,02	0,48	3,36
Belo Horizonte	11,08	0,00	0,57	3,60
Goiânia	5,11	0,19	0,65	3,07
São Paulo	25,64	0,07	0,80	4,39
Brasília	2,26	-0,09	1,04	3,54
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>-0,07</b>	<b>0,54</b>	<b>3,80</b>

Fonte: IBGE.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **SETEMBRO/2010**

Outubro/2010

### **3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS**

O grupo Artigos de residência, que no mês passado registrou a menor variação, nesse mês foi o grupo com maior variação (1,28%) e o segundo maior no acumulado do ano (4,78%). Os principais produtos que vem pressionando a inflação para cima são móvel para sala (2,79%), refrigerador (1,97%); Utensílios para copa e cozinha de metal (3,37%) e colchão (3,26%). No acumulado de 2010 esses quatro itens vêm apresentando elevados aumentos nos preços.

Tabela 2 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Setembro	Acumulado no ano
<b>Artigos de residência</b>	<b>1,28</b>	<b>4,78</b>
Móvel para sala	2,79	10,85
Refrigerador	1,97	10,96
Utensílios para copa e cozinha de metal	3,37	7,53
Colchão	3,26	5,70

Fonte: IBGE.

O grupo Alimentação e bebidas voltou a registrar variação positiva. Em setembro/10 a taxa foi de 1,26%. Mas para acumulado de 2010 a taxa ainda é considerada moderada (3,54%).

O vilão inflacionário em setembro/10 foi o preço de carnes, que teve variação de 6,01%. Destaque para o preço do patinho que variou 8,19%, do acém (5,66%) e do contrafilé (6,53%). No acumulado de 2010 o preço da carne já apresenta taxa de 10,75%. O consumidor ficou sem opção para substituir a carne por outro bem que acompanhe o prato de refeição visto que o preço do frango (1,61%), do ovo de galinha (4,27%) e do pescado (4,6%) também ficaram mais caro.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **SETEMBRO/2010**

Outubro/2010

Outros produtos que também tiveram aumentos foram pão francês (3,57%) e biscoito (3,67%).

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Setembro	Acumulado no ano
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>1,26</b>	<b>3,54</b>
Carnes	6,01	10,75
Pão francês	3,57	5,01
Biscoito	3,67	3,64
Frango inteiro	1,61	-8,77
Ovo de galinha	4,27	4,44
Pescado	4,60	6,58

Fonte: IBGE

O grupos Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 0,39%. No acumulado do ano a taxa é de 2,94%. Os itens que mais influenciaram positivamente o grupo foram: perfume (0,7%), plano de saúde (0,55%), analgésico e antitérmico (1,59%) e gastroprotetor (1,55%).

Tabela 4 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Setembro	Acumulado no ano
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,39</b>	<b>2,94</b>
Perfume	0,70	1,05
Plano de saúde	0,55	4,87
Analgésico e antitérmico	1,59	5,29
Gastroprotetor	1,55	2,77

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou variação de 0,37% no mês de setembro e 6,3% no acumulado de 2010.

Os itens bermuda e short feminino (5,72%), blusa (1,27%) e calça comprida feminina (1,1%) foram os principais produtos que influenciaram o grupo positivamente.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **SETEMBRO/2010**

Outubro/2010

Tabela 5 – Vestuário

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Setembro	2009
<b>Vestuário</b>	<b>0,37</b>	<b>6,30</b>
Bermuda e short feminino	5,72	5,08
Blusa	1,27	10,81
Calça comprida feminina	1,10	3,87
Tênis	-1,92	13,12

Fonte: IBGE

O grupo Despesas pessoais foi influenciado principalmente pelos aumentos dos itens brinquedos (3,12%), cabeleireiro (1,19%) e disco laser (2,39%).

O grupo Despesas pessoais encerrou o mês de setembro/10 com variação de 0,3% e no acumulado do ano com 2,79%.

Tabela 6 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Setembro	Acumulado no ano
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,30</b>	<b>2,79</b>
Brinquedos	3,12	5,06
Cabeleireiro	1,19	2,01
Disco laser	2,39	-3,41
Bicicleta	-2,03	1,12

Fonte: IBGE.

O grupo Transportes registrou variação negativa de 0,07%. No acumulado de 2010 a variação para esse grupo também é negativa (-0,05%).

O preço de carro usado teve variação de -5,41%. Os preços para acessórios e peças (-0,78%) e emplacamento e licença (-0,2%) também tiveram variações negativas.

O consumidor da RMF continuou tendo menos despesa com combustível, visto que a gasolina (-0,02%) e o álcool (-0,01%) continuam registrando queda nos preços. Para o acumulado do ano, a gasolina apresentou variação positiva de 1,79%, enquanto o álcool está com variação negativa de 7,16%.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **SETEMBRO/2010**

Outubro/2010

Tabela 7 – Transportes

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Setembro	Acumulado no ano
<b>Transportes</b>	<b>-0,07</b>	<b>-0,05</b>
Automóvel usado	-5,41	-3,73
Acessórios e peças	-0,78	2,63
Emplacamento e licença	-0,20	-3,26
Gasolina	-0,02	1,79
Álcool	-0,01	-7,16

Fonte: IBGE

Em setembro a variação foi de -0,15% e no acumulado de 2010 a taxa é de 8,39%, a mais elevada dentre os demais grupos.

No mês em análise, os principais produtos que influenciaram o grupo para esse resultado foram: caderno (-3,88%), curso de informática (-0,44%) e curso preparatório (-0,14%). Porém, para o acumulado de 2010, esses três itens apresentam variações positivas.

Tabela 8 – Educação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Setembro	Acumulado no ano
<b>Educação</b>	<b>-0,15</b>	<b>8,39</b>
Caderno	-3,88	4,61
Curso de informática	-0,44	11,00
Curso preparatório	-0,14	4,14

Fonte: IBGE

O grupo Comunicação registrou taxa negativa de -0,2% no mês de setembro/10. Destaque para os itens aparelho telefônico (-2,95%) e telefone público (-1,08%) que tiveram variações negativas. O item telefone fixo ficou estável.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **SETEMBRO/2010**

Outubro/2010

Tabela 9 – Comunicação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Setembro	Acumulado no ano
<b>Comunicação</b>	<b>-0,20</b>	<b>0,35</b>
Aparelho telefônico	-2,95	-5,21
Telefone público	-1,08	5,26
Telefone fixo	0,00	0,00

Fonte: IBGE

O grupo Habitação registrou variação de -0,39% no mês de setembro/10 e no acumulado do ano de 2010 taxa de 3,51%.

Os itens que se destacaram por terem apresentado variações negativas no mês em análise foram: energia elétrica residencial (-0,74%), aluguel residencial (-0,79%) e gás de botijão (-0,39%).

Tabela 10 – Habitação

Grupo/Itens	Variação (%) - 2010	
	Setembro	Acumulado no ano
<b>Habitação</b>	<b>-0,39</b>	<b>3,51</b>
Energia elétrica residencial	-0,74	7,36
Aluguel residencial	-0,79	4,63
Gás de botijão	-0,39	0,37

Fonte: IBGE

#### **4 ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS E PERSPECTIVA**

Nesse mês de setembro a inflação mostrou-se mais acelerada. Esse comportamento explica-se pelo aumento de preços dos bens de alimentos, que nos últimos meses vinha equilibrando os índices inflacionários, visto que outros produtos também vêm apresentando alta nos preços, como os bens dos grupos de educação e vestuário.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **SETEMBRO/2010**

Outubro/2010

A expectativa de mercado, segundo o relatório Focus de 08 de outubro/10, apontou o IPCA com variação em torno de 5,15% para 2010, acima da meta do governo que é de 4,5% ao ano, porém dentro da margem estipulada que é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. A expectativa para o PIB brasileiro aponta um crescimento de 7,55%. Com relação a Selic, o Comitê de Política Monetária manteve a taxa em 10,75% a.a.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2010

ÍNDICES	Abr/10	Mai/10	Jun/10	Jul/10	Ago/10	Set/10	Acumul no ano
IGP-M/FGV	0,77	1,19	0,85	0,15	0,77	1,15	7,63
IGP-DI/FGV (*)	0,72	1,57	0,34	0,22	1,10	1,10	8,04
IPCA/IBGE	0,57	0,43	0,00	0,01	0,04	0,45	3,61
INPC/IBGE	0,73	0,43	-0,11	-0,07	-0,07	0,54	3,79
ICV/DIEESE	0,22	0,15	0,02	0,14	0,25	0,53	4,17
IPC/FIPE	0,39	0,22	0,04	0,17	0,17	0,53	4,00
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>0,84</b>	<b>0,92</b>	<b>-0,14</b>	<b>-0,04</b>	<b>-0,02</b>	<b>0,48</b>	<b>3,36</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>0,86</b>	<b>0,99</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,09</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,41</b>	<b>3,44</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

## **5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM SETEMBRO/2010**

A cesta básica de Fortaleza teve o maior aumento do ano. De agosto para setembro, o preço passou de R\$ 179,50 para R\$ 185,12, expressando um aumento de R\$ 5,62. Com relação a setembro de 2009, quando os bens essenciais registram valor de R\$ 172,47, notou-se que também houve aumento. No acumulado de 2010 o preço da cesta básica aumentou R\$ 8,16.

Os itens com maiores variações anuais foram feijão (33,74%), farinha (13,45%), carne (9,23%) e banana (7,9%). Nesse mesmo período apenas dois produtos apresentaram queda nos preços, foram eles: leite (-2,6%) e café (-6,27%).

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **SETEMBRO/2010**

Outubro/2010

O trabalhador cearense que recebe um salário mínimo, no mês de setembro/10, precisou cumprir 79 horas e 51 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 1 hora e 45 minutos a menos do que foi trabalhado em setembro de 2009. Vale lembrar que apesar da cesta básica estar mais cara nesse mês ainda assim o tempo de trabalho é menor devido o valor do salário mínimo atual que é de R\$ 510,00, enquanto em 2009 era de R\$ 465,00

Tabela 11 - Custo e variação anual da cesta básica – Fortaleza – Setembro/2010

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho (1)	
		Set/09 R\$	Set/10 R\$		Set/09	Set/10
Carne	4,5 kg	52,65	57,51	9,23	24h55m	24h48m
Leite	6 l	11,52	11,22	-2,60	5h27m	4h50m
Feijão	4,5 kg	10,67	14,27	33,74	5h03m	6h09m
Arroz	3,6 kg	6,80	6,88	1,18	3h13m	2h58m
Farinha	3 kg	5,13	5,82	13,45	2h26m	2h31m
Tomate	12 kg	20,04	20,04	0,00	9h29m	8h39m
Pão	6 kg	29,16	31,08	6,58	13h48m	13h24m
Café	300 g	3,03	2,84	-6,27	1h26m	1h14m
Banana	7,5 dz	14,18	15,30	7,90	6h43m	6h36m
Açúcar	3 kg	5,25	5,55	5,71	2h29m	2h24m
Óleo	900 ml	2,53	2,69	6,32	1h12m	1h10m
Manteiga	750 g	11,51	11,92	3,56	5h27m	5h09m
<b>Total da Cesta</b>		<b>172,47</b>	<b>185,12</b>	<b>7,33</b>	<b>81h36m</b>	<b>79h51m</b>

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

Os produtos que tiveram maiores aumentos do mês de agosto para o mês de setembro foram carne, banana, tomate, farinha, arroz e óleo. Enquanto os preços de feijão, café, açúcar e manteiga tiveram redução nos preços.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **SETEMBRO/2010**

Outubro/2010

Tabela 12 - Custo e variação mensal da cesta básica – Fortaleza – Ago-Set/2010

Produtos	Gasto Mensal (R\$)		Var Mensal (%)
	Agosto	Setembro	
Carne	53,96	57,51	6,58
Leite	11,04	11,22	1,63
Feijão	14,72	14,27	-3,06
Arroz	6,70	6,88	2,69
Farinha	5,64	5,82	3,19
Tomate	19,32	20,04	3,73
Pão	30,06	31,08	3,39
Café	2,85	2,84	-0,35
Banana	14,55	15,30	5,15
Açúcar	5,79	5,55	-4,15
Óleo	2,63	2,69	2,28
Manteiga	12,24	11,92	-2,61
<b>Total da Cesta</b>	<b>179,50</b>	<b>185,12</b>	<b>3,13</b>

Fonte: DIEESE.

Em setembro ocorreu aumento de preço da cesta básica em quase todas as capitais pesquisadas. Apenas Natal (-1,28%), João Pessoa (-1,13%) e Aracaju (-0,8%) tiveram redução de preços. As maiores altas foram verificadas em Salvador (3,67), Rio de Janeiro (3,62%), Vitória (3,39%) e Fortaleza (3,13%).

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Aracaju, pelo terceiro mês consecutivo, registrou a cesta básica mais barata (R\$ 173,56). Em seguida aparece João Pessoa (R\$ 181,23), Fortaleza (R\$ 185,12) e Recife (R\$ 192,20). Porto Alegre continua tendo a cesta básica mais cara do Brasil. Em seguida aparece São Paulo (R\$ 241,08), Manaus (R\$ 228,76) e Vitória (R\$ 225,35) (Tabela 13).

O trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, teve 39,45% de sua renda comprometida na obtenção dos produtos essenciais.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA**

## **SETEMBRO/2010**

Outubro/2010

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Cidade/Capital – Setembro/2010

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Varição Mensal (%)	Varição no ano (%)
Aracaju	173,56	36,99	-0,80	2,59
João Pessoa	181,23	38,63	-1,13	6,21
Fortaleza	185,12	39,45	3,13	4,61
Recife	192,20	40,96	2,11	12,19
Natal	193,08	41,15	-1,28	3,78
Salvador	199,77	42,58	3,67	9,07
Belém	211,31	45,04	1,61	3,42
Brasília	215,99	46,03	0,94	-2,80
Goiânia	217,66	46,39	1,72	14,02
Belo Horizonte	217,66	46,39	1,80	1,72
Curitiba	219,28	46,73	2,20	3,51
Rio de Janeiro	219,54	46,79	3,62	2,90
Florianópolis	223,73	47,68	1,13	6,08
Vitória	225,35	48,03	3,39	2,86
Manaus	228,76	48,76	1,10	5,94
São Paulo	241,08	51,38	2,30	5,65
Porto Alegre	243,73	51,95	1,17	2,59

Fonte: DIEESE.

**ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO  
CONSUMIDOR (INPC) E A CESTA BÁSICA  
SETEMBRO/2010**

---

Outubro/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA  
Desirée Custódio Mota Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL  
Eveline Barbosa

ELABORAÇÃO  
Ana Cristina L Maia  
Eloisa Bezerra